



www.cnrs.fr

**L'Institut des Sciences Humaines et
Sociales du CNRS
et
ses dispositifs de coopération
internationale**

Le CNRS :

EPST (sous tutelle du Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche)

32 700 personnes au service de la recherche et de son accompagnement :

25 700 permanents

11 500 chercheurs

14 200 ITA

7 000 agents non permanents

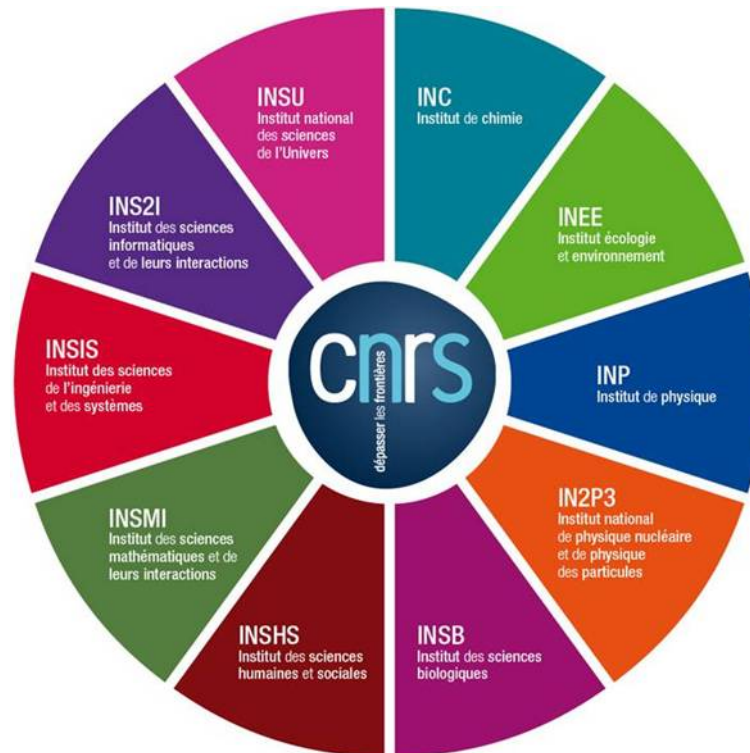
(doctorants, post-doctorants, chercheurs associés, boursiers, contractuels...)

Le CNRS :

1 074 unités de recherche et de service

- recherche dans tous les champs de la connaissance
- 25 000 publications par an dont plus de la moitié est cosignée avec au moins un laboratoire étranger

10 instituts thématiques dont 2 nationaux



La coopération internationale

Actuellement le CNRS compte :

85 accords de coopération scientifique avec 60 pays ;

5000 chercheurs étrangers accueillis annuellement dans les laboratoires associés au CNRS ;

1714 chercheurs étrangers statutaires au CNRS et **295** ingénieurs et techniciens ;

368 programmes internationaux de coopération scientifique

123 laboratoires européens et internationaux associés ;

90 groupements de recherche européens et internationaux ;

22 unités mixtes internationales

9 représentations permanentes à l'étranger :

(Bruxelles, Johannesburg, Moscou, Pékin, Santiago du Chili, Tokyo, Washington, Hanoï, Rio de Janeiro).



www.cnrs.fr

L'Institut des Sciences Humaines et Sociales en 2010

Les missions de l'INSHS

- Comprendre
- Construire
- Coordonner

Comprendre pour répondre à une demande sociétale

- En réfléchissant sur l'homme en société
- En prenant en compte la diversité humaine
- En mettant l'interdisciplinarité au cœur de nos pratiques

Construire

- **Un partenariat fort avec les universités et les grands établissements de recherche :**

286 laboratoires dont 88% associés aux universités et grandes écoles

- **Un apport fondamental au système de recherche :**

1 712 chercheurs,
1501 ingénieurs et techniciens

- **Au centre de multiples réseaux :**

- Partenariat fort avec le réseau des Maisons des Sciences de l'Homme (MSH)
- Implication dans trois Réseaux thématiques de recherche avancée
- Soutien des thématiques pluridisciplinaires à travers les Instituts d'Études Avancées

Coordonner



P. 10

- **La prospective scientifique :**

repérer les thèmes et les outils qui structureront la science de demain grâce aux sections en liaison avec les autres organismes de la recherche et avec l'ANR

- **Les « humanités numériques »**

développer de nombreuses plateformes technologiques, développer de Très Grands Équipements de numérisation

- **Le développement à l'international :**

- renforcer le réseau des UMIFRE et des UMI
- intensifier l'utilisation des outils de coopération internationale (PICS-LEA/LIA-GDRE/GDRI)



P. 11

INSHS

Chiffres clés de l'INSHS pour mettre en œuvre ses missions

- Budget (hors salaires sur subvention d'État CNRS) : 20,8 M€
- 286 laboratoires dont 25 à l'étranger
- Une répartition en 10 sections

Un Institut organisé autour de 10 sections

31 - Hommes et milieux : évolution, interactions

32 - Mondes anciens et médiévaux

33 - Mondes modernes et contemporains

34 - Langues, langage, discours

35 - Philosophie, histoire de la pensée, sciences des textes, théorie et histoire des littératures et des arts

36 - Sociologie, normes et règles

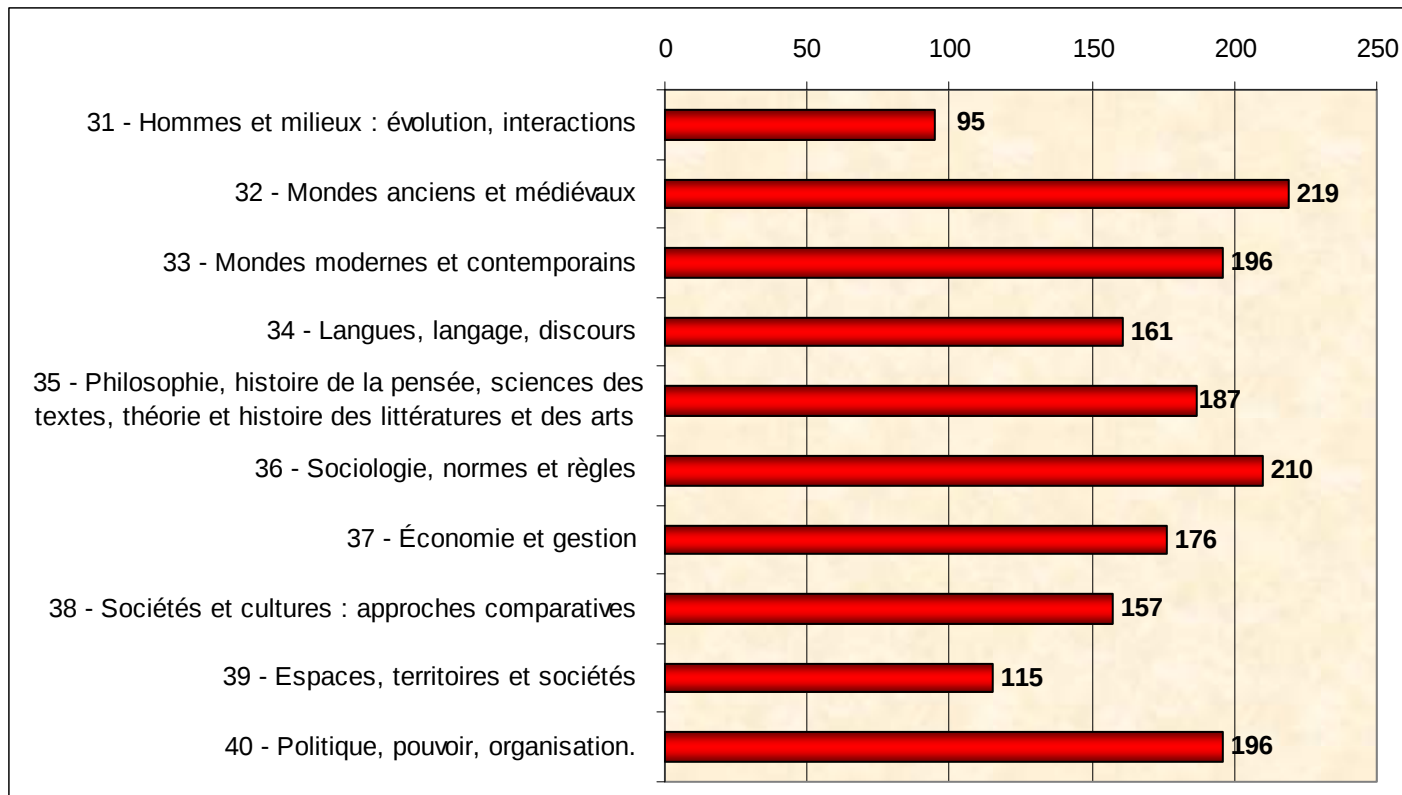
37 - Économie et gestion

38 - Sociétés et cultures : approches comparatives

39 - Espaces, territoires et sociétés

40 - Politique, pouvoir, organisation.

Répartition chercheurs SHS par section

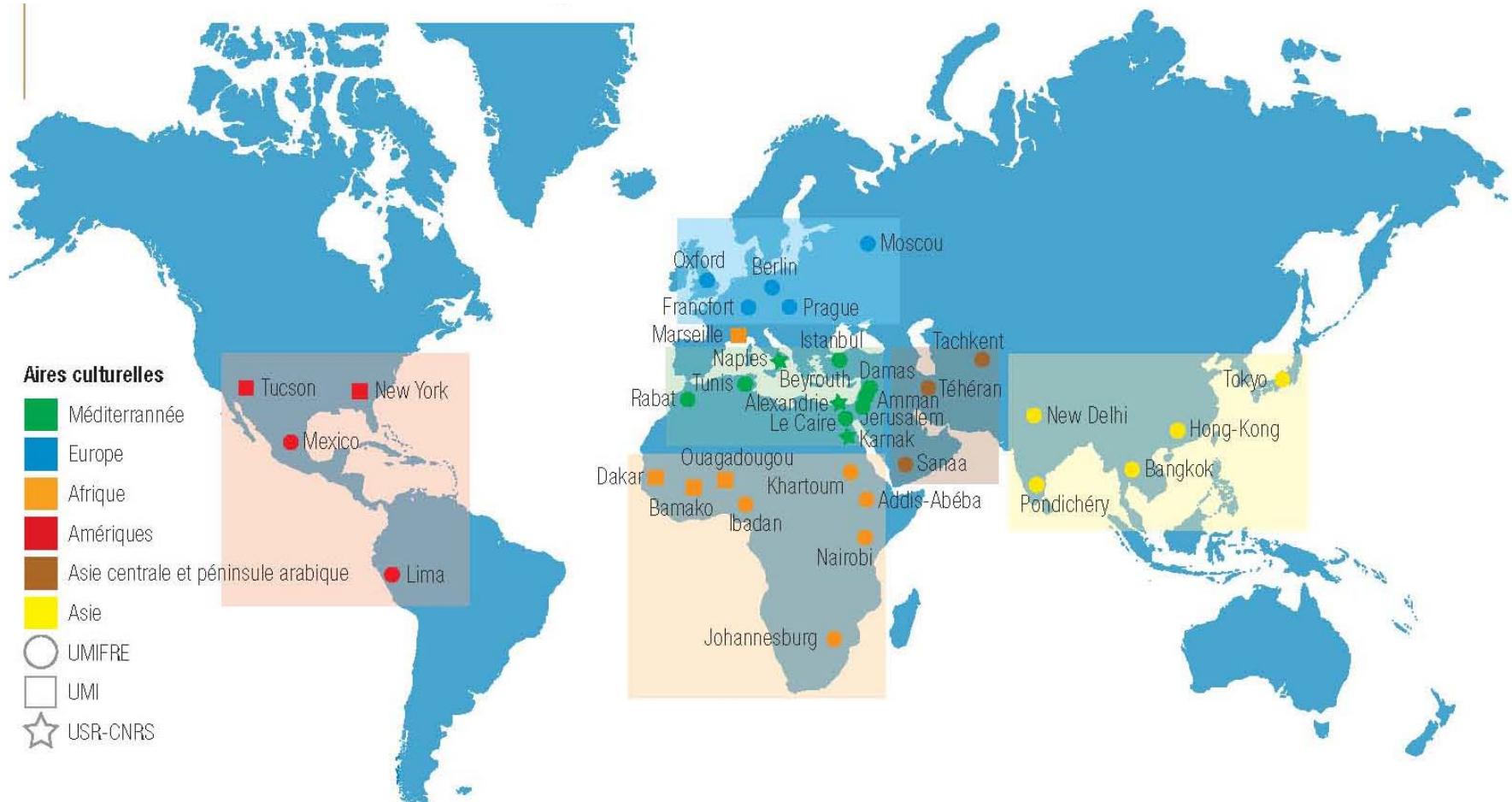


Investir au-delà des frontières

Un réseau unique de laboratoires à l'étranger

- **Le réseau des UMIFRE en partenariat avec le MAEE :**
 - 26 UMIFRE, qui constituent une vitrine exceptionnelle pour la science française
 - Un réseau mondial qui permet de développer la coopération scientifique avec les pays dans lesquels les UMIFRE sont enracinées
- **3 Unités Mixtes Internationales en partenariat avec des universités étrangères :**
 - Université de NYU
 - Université d'Arizona
 - Universités Cheikh Anta Diop, Bamako et le CNRST du Burkina Faso
- **3 Unités de Recherche en partenariat :**
 - École Française de Rome
 - Institut Français d'Archéologie Orientale
 - Conseil Suprême des Antiquités égyptiennes

Centres de recherche en partenariat avec INSHS





www.cnrs.fr

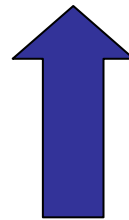
Les divers outils de coopération internationale

INSHS e a Cooperação Internacional

Para desenvolver a investigação científica ao nível europeu e internacional o INSHS apóia-se no esquema seguinte :

Grandes **programas europeus** de investigação fixados pelo **7^{mo} PCRD**
(7^{mo} PQ - *Programa Quadro de Investigação e de Desenvolvimento Tecnológico da CE*)

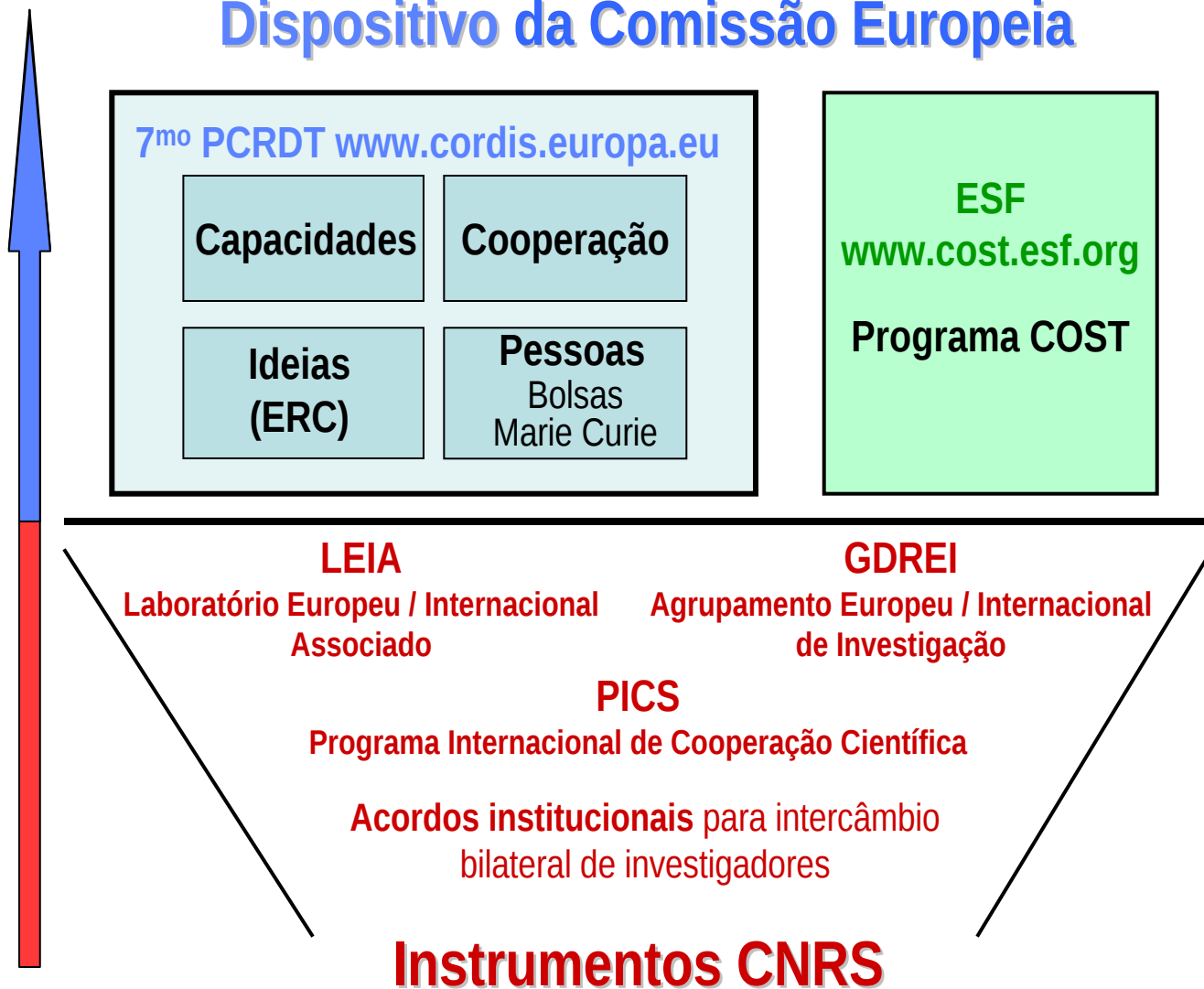
- 4 programas específicos -



Instrumentos próprios ao CNRS

- 4 tipos de instrumentos -

Dispositivo da Comissão Europeia





P. 19

Instrumentos CNRS

O INSHS favorece particularmente estes instrumentos que não são destinados a perpetuarem-se. O objectivo é de estruturar uma colaboração internacional para facilitar o acesso das equipas francesas aos grandes programas europeus da investigação

Acordos institucionais

Acordos passados entre o CNRS e diversos organismos internacionais que prevêm **intercâmbios bilaterais de investigadores através de projetos comuns** para iniciar uma colaboração

PICS

Programa Internacional de Cooperação Científica destinado às **cooperações já consolidadas por publicações comuns** e que pode ser apresentado por uma equipa CNRS e outra europeia ou internacional (3 anos não renováveis : 15 à 25 K€ / 3 anos, para gastos de missões e organização de reuniões de trabalho)

LEIA

O Laboratório Europeu / Internacional de Investigação é um **laboratório virtual que associa um laboratório do CNRS e outro europeu ou internacional** à volta de um projeto comum compartilhando recursos humanos e materiais. Cada equipa conserva a sua autonomia apesar do projeto de investigação ser dirigido colectivamente

GDREI

Agrupamento Europeu / Internacional de Investigação que reúne uma **rede internacional de laboratórios e de parceiros académicos ou industriais** à volta dum tema científico. Os financiamentos são exclusivamente destinados aos gastos ligados ao “networking” (coordenação das equipas, missões, organização de seminários e colóquios)

(LEIA / GDREI : 4 anos eventualmente renováveis 1 vez, entre 15 e 20K€ por ano)

Dispositivo da Comissão Europeia

Sétimo Programa-Quadro (2007-2013)

Objectivos fundamentais:

- reforçar o **crescimento e o emprego da União Europeia** (UE) numa economia globalizada
- oportunidade para a UE de colocar a sua política de investigação à altura das suas ambições económicas e sociais através da **consolidação do Espaço Europeu da Investigação** (EEI)
- responder às **necessidades da indústria**, em termos de investigação e de conhecimento, e às **necessidades das políticas europeias**, em termos mais gerais.
- favorecer a **excelência científica**, a **mobilidade** assim como a **sinergia dos recursos**

Quem pode participar ?

Universidades, centros de investigação, empresas multinacionais, PME (Pequenas e Médias Empresas), administrações públicas, até indivíduos, de qualquer parte do mundo.

Articulação em torno de 4 programas específicos principais :

- O Programa **Cooperação**

Núcleo do 7^{mo} PQ e de longe a sua maior componente, tem por objectivo **incentivar a investigação colaborativa** por toda a Europa e outros países em diversas áreas temáticas fundamentais e **reforçar as relações entre a indústria e a investigação num contexto transnacional** para **construir e consolidar uma liderança europeia em domínios-chave** da investigação.

Comporta **10 temas**, autónomos na sua gestão, mas complementares na sua implementação.

Tema nº8 : “ciências socio-económicas e ciências humanas”

Organizado em **5 prioridades** declinadas em áreas de investigação :

1. Crescimento, emprego e competitividade numa sociedade do conhecimento
2. Associar mudanças sociais, económicas e ambientais numa perspectiva europeia
3. Tendências principais na sociedade e as suas implicações
4. A Europa no mundo
5. O Cidadão na União Europeia

- Projetos que podem implicar **até 10 parceiros** num esquema definido

- « **Calls for proposals** » **anuais** planificados por um programa de trabalho que define os temas de investigação relativos a estas 5 prioridades

- **2 tipos de projectos** possíveis :

* **“Large scale integrating projects”** : 7 milhões de Euros / projecto

* **“Small or Medium focused research projects”** : 2,7 milhões de Euros / projecto

Os temas “tecnologias da informação e das comunicações”, “energia”, “saúde” e “ambiente” podem também interessar a comunidade científica do INSHS

- O Programa **Ideias**

Para reforçar a excelência da investigação europeia, este programa apóia a **investigação exploratória e individual de alto nível** através de **2 tipos de bolsas** :

- “**Starting Independent Researcher Grants**” para jovens investigadores (até 2 Milhões de Euros / 5 anos)
- “**Advanced Investigator Grants**” para investigadores confirmados (até 2,5 Milhões de Euros / 5 anos)

O Conselho Europeu da Investigação (ERC : European Research Council), instituído pela CE para conduzir este programa

- delinea estratégias científicas e define o programa de trabalho
- financia a **investigação pura**, nas fronteiras da ciência e da tecnologia, independentemente das prioridades temáticas do Programa “Cooperação”
- apóia os **projectos** mais **ambiciosos** e mais **inovadores**

Ao contrário do que se passa no Programa “Cooperação”, não existe obrigação de formar parcerias transfronteiriças

- O Programa **Pessoas** (bolsas Marie Curie)

Mobiliza recursos financeiros importantes destinados a :

- **melhorar as perspectivas de carreira** dos investigadores da UE e de países terceiros
- **atrair mais jovens investigadores** de qualidade
- **incentivar a formação e a mobilidade** para aproveitar todo o potencial do pessoal de investigação

Existe uma bolsa Marie Curie para cada tipo de carreira e de investigação (investigadores jovens ou confirmados, parcerias entre indústria e academia ou investigações colaborativas de dimensão internacional)

- O Programa **Capacidades**

Oferece aos investigadores **ferramentas eficientes para desenvolver as capacidades de investigação** e a sua **coerência** a nível **regional, nacional e internacional**. Completa o programa “Cooperação”. Este programa deve igualmente reflectir a **importância da cooperação internacional na investigação** e o **papel da ciência na sociedade**.

Objectivos :

- reforçar a coordenação científica a nível nacional e regional
- criar infra-estruturas de investigação (tipo dicionários, base de dados, etc...)
- apoiar a investigação em proveito das PME (Pequenas e Médias Empresas)
- formação de pólos regionais de investigação
- investir mais nas infra-estruturas de investigação em regiões com menor desempenho
- reforçar a qualidade e competitividade da investigação europeia

- O Programa **COST** (European Cooperation in the field of Scientific and Technical Research)

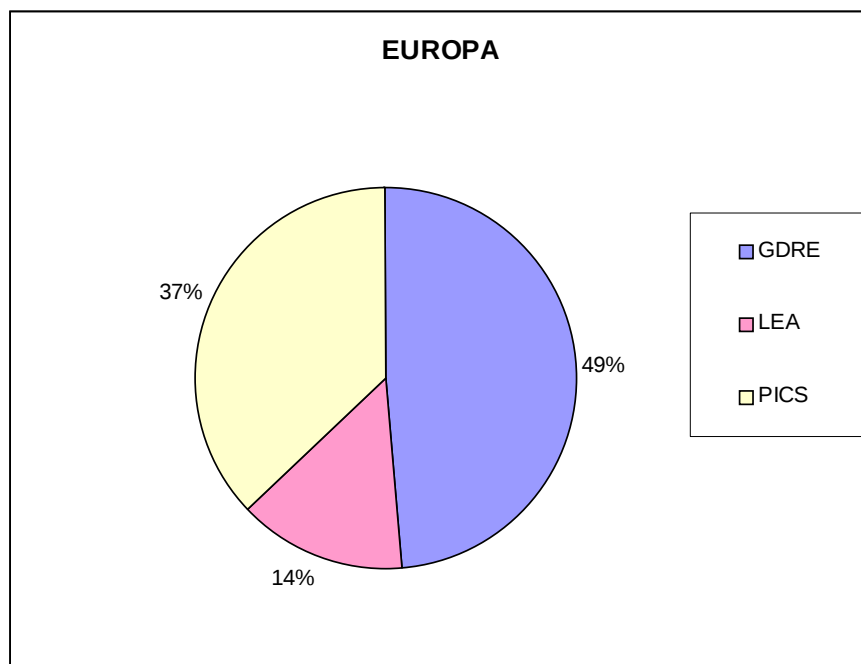
Princípios :

- **Gerido e financiado pela ESF** (European Science Foundation) através do contrato que tem com a Comissão Europeia
- Oferece uma grande **Flexibilidade**
- « **Calls** for proposals » **contínuos** (2 vezes por ano)
- Temas científicos de tipo « **bottom-up** » (não definidos previamente)

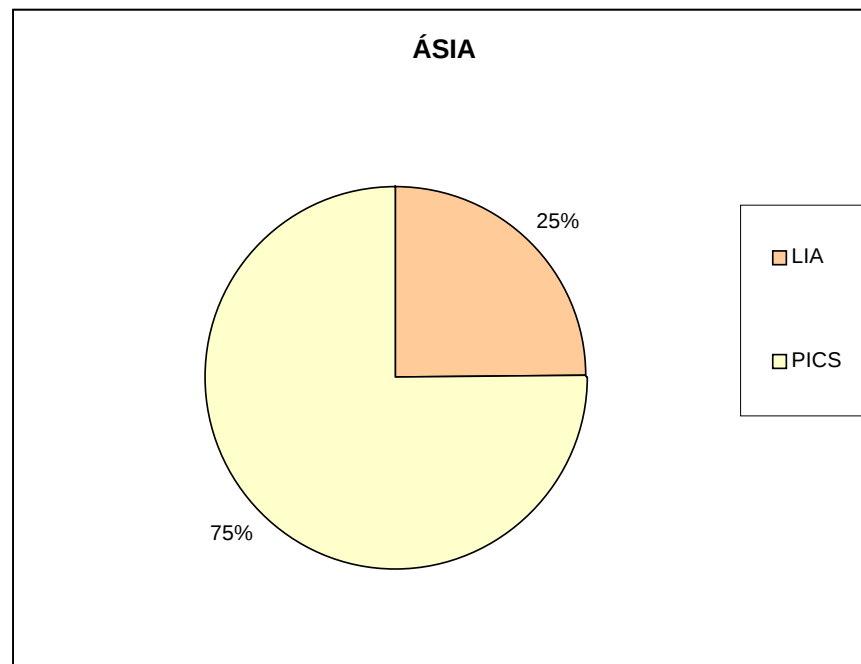
Um projecto COST inscreve-se perfeitamente na continuidade lógica de um LEIA ou de um GDREI, e lança uma ponte para os programas cooperativos do 7^{mo} Programa-Quadro

INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL CNRS

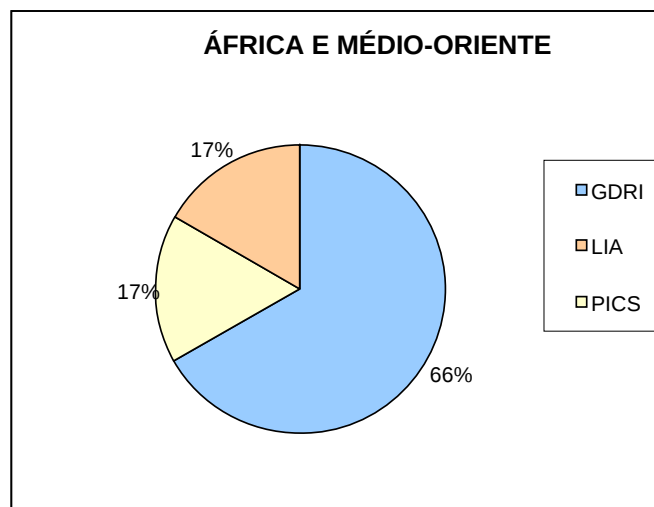
Europa : 17 GDRE, 5 LEA, 13 PICS



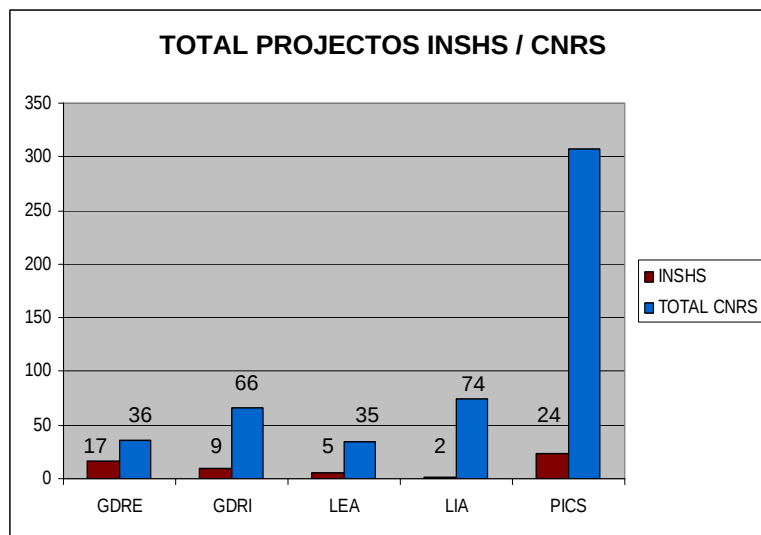
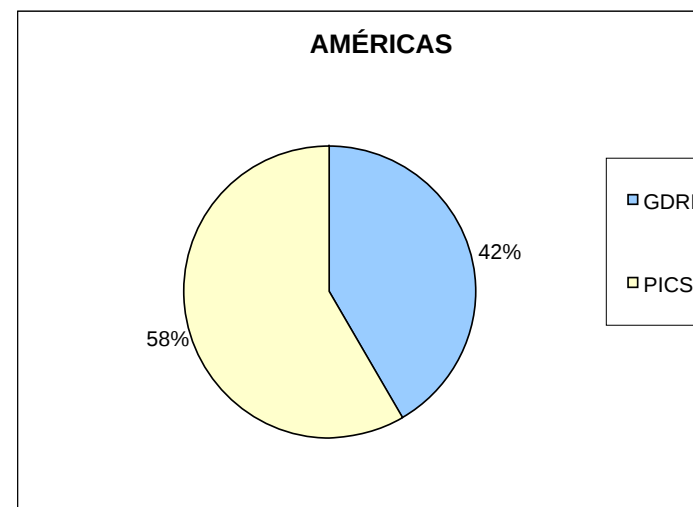
Ásia : 1 LIA, 3 PICS



África e Médio-Oriente : 4 GDRI, 1 LIA, 1 PICS



Américas : 5 GDRI, 7 PICS

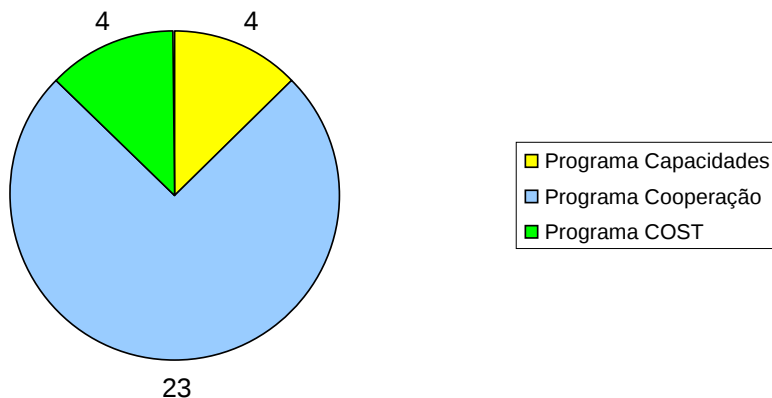


Projectos com parceiros Brasileiros :

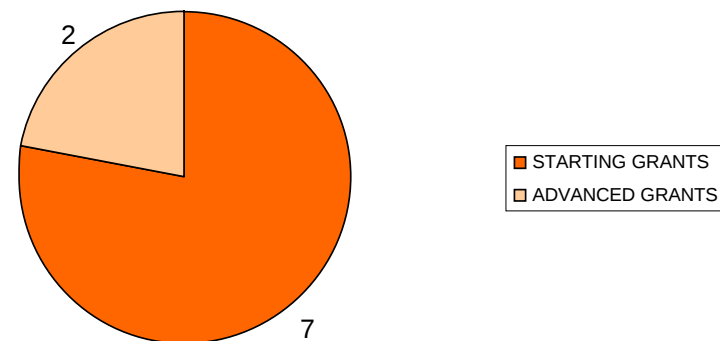
- 1 GDRI com a **Universidade Federal do Rio de Janeiro**
Temática : antropologia e história das artes
- 1 GDRI com a **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**
Temática : as integrações regionais no mundo : convergências e divergências

PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES INSHS NOS PROGRAMAS EUROPEUS

EQUIPES INSHS NOS PROGRAMAS DO 7^{mo} PQ



BOLSAS ERC INSHS



- Os projectos europeus constituem um ***meio privilegiado para o reconhecimento e a competitividade*** da investigação francesa em ciências humanas e sociais.
- Os dispositivos próprios ao CNRS permitem apoiar uma colaboração e uma ***investigação de acordo com uma gradação que supõe a planificação de um projecto europeu sobre o longo termo***. Uma equipa que tem já a experiência dos instrumentos de cooperação do CNRS (PICS seguidamente LEIA ou GDREI) será melhor estruturada para responder aos “Calls” dos programas da União Europeia.
- O INSHS afirma a sua vontade de aumentar a presença das suas equipas no espaço europeu pelo apoio que presta ao ***desenvolvimento dos instrumentos de colaboração internacional***, e o ***reforço da sua presença nos Comités de programa Europeus***.